

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Chegou a Hora de Portugal Deixar de Falhar o Futuro

Publicado em 2026-04-17 21:27:57



BOX DE FACTOS

- Portugal reúne condições objectivas para crescer em energias renováveis, economia do mar, biotecnologia e áreas tecnológicas intensivas em conhecimento.
- Mas investimento de qualidade e inovação sustentada dependem fortemente de instituições

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

integridade pública a competitividade e ao crescimento.

- O Banco Mundial mostra que, mesmo dentro da UE, a experiência regulatória e administrativa das empresas varia fortemente e afecta o ambiente de negócio.
- A corrupção, a burocracia opaca e a informalidade fiscal corroem a atractividade económica e tornam mais difícil criar ecossistemas de inovação de ponta.

Portugal Tem Potencial. O Estado É Que Continua Doente.

Um país pode ter sol, vento, mar, talento, ciência e posição estratégica. Mas, se estiver asfixiado por burocracia, corrupção, desordem fiscal e lentidão institucional, o potencial transforma-se em promessa adiada e a inovação em miragem administrativa.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

tecnológicos de alto valor. Tem localização atlântica, infra-estruturas razoáveis, universidades com nichos científicos competentes e uma dimensão nacional que até poderia facilitar reformas rápidas. O problema nunca esteve apenas na falta de potencial. O problema está, demasiadas vezes, na incapacidade do próprio Estado e do ambiente institucional em transformar esse potencial em prosperidade sustentada.

Um país pode possuir matéria-prima estratégica e continuar a falhar economicamente se o seu sistema de funcionamento estiver doente. E um sistema adoece quando a burocracia se torna labirinto, quando a justiça se arrasta, quando a corrupção e a promiscuidade entre interesses corroem a confiança, quando a fuga ao fisco mina a equidade e quando o investimento encontra um terreno onde a regra é opaca, demorada ou imprevisível. O investimento de ponta não foge apenas de salários altos ou baixos impostos. Foge sobretudo da desordem institucional.

O potencial português é real

Não falta ao país campo de afirmação estratégica. A própria discussão europeia sobre transição verde, inovação limpa, biotecnologia e autonomia tecnológica cria espaço para países com boa base científica, recursos renováveis e capacidade de especialização. O que Portugal não pode

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

A competitividade moderna já não depende apenas de recursos naturais ou custos relativos. Depende cada vez mais de instituições, coordenação, previsibilidade regulatória e capacidade do Estado em não sufocar o próprio tecido que diz querer dinamizar. A OCDE tem insistido que boa regulação, integridade pública e confiança são peças centrais do crescimento, da competitividade e da legitimidade económica.

([oecd.org](https://www.oecd.org/en/publications/government-at-a-glance-2025_oefdobcd-en/full-report.html?utm_source=chatgpt.com))

Burocracia pesada, investimento frágil

Em teoria, quase toda a gente em Portugal é hoje a favor da inovação. Na prática, muitas empresas, investidores e empreendedores continuam a encontrar um Estado pesado, compartimentado, lento e frequentemente incapaz de responder com clareza. O problema da burocracia não é apenas o tempo perdido em formulários, licenças e aprovações. É a erosão de confiança que ela produz. Quando uma empresa não consegue antecipar bem quanto demora, quanto custa, quem decide e com que estabilidade a decisão se mantém, o país torna-se menos atractivo, por muito que repita slogans sobre modernização.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

sua implementação no terreno. O objectivo do novo sistema B-READY é, aliás, promover políticas que assegurem um ambiente regulatório estável e um sector privado dinâmico. ([worldbank.org](https://www.worldbank.org/content/dam/sites/b-ready/subnational/document/country/2024/portugal/Subnational-B-READY-in-Portugal-2024-FULL-REPORT-%28EN%29.pdf?utm_source=chatgpt.com))

Corrupção: o imposto oculto sobre o futuro

A corrupção é outra doença sistémica. Não apenas a corrupção criminal clássica, mas também a promiscuidade difusa, o favorecimento, a opacidade contratual, a captura do regulador, o compadrio, a influência indevida e a eterna sensação de que alguns entram sempre por portas laterais. Tudo isto funciona como um imposto oculto sobre a economia. Encarece decisões, desvia recursos, corrói confiança, afasta investidores sérios e premeia comportamentos de curto prazo.

A Transparency International continua a medir a corrupção percebida como uma variável crucial de qualidade institucional e ambiente económico, e o próprio índice existe precisamente porque a percepção de integridade pública pesa nas decisões de empresas, especialistas e agentes económicos. ([transparency.org](https://

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

sustentada num ambiente em que o mérito convive com a suspeita permanente de favorecimento. A inovação precisa de liberdade criativa, mas também de igualdade básica de condições, contratos limpos, administração previsível e justiça confiável. Sem isso, o talento emigra, o investimento hesita e o país adoece por dentro.

Fuga ao fisco e desordem moral

Também a fuga ao fisco corrói a base de um desenvolvimento saudável. Não apenas porque reduz receita, mas porque destrói a legitimidade do esforço colectivo. Um país em que demasiados procuram escapar à obrigação comum acaba por alimentar duas perversões simultâneas: o Estado torna-se mais agressivo e burocrático para quem cumpre, e os incumpridores habituais prosperam na sombra. O resultado é um clima de desconfiança generalizada, em que ninguém acredita verdadeiramente na justiça do sistema.

A longo prazo, a inovação e o investimento de ponta exigem um ambiente moralmente mais limpo do que muita gente admite. Não basta ter engenheiros, laboratórios e incubadoras. É preciso ter regras que funcionem, instituições respeitadas e um mínimo de decência sistémica. Um país onde a informalidade, a promiscuidade e o arranjo fazem

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Portugal precisa de compreender uma verdade simples: não haverá civilização de inovação com um Estado que funciona como travão crónico. O Estado deve regular, fiscalizar e proteger o interesse colectivo. Mas não pode viver como se a sua vocação fosse dificultar, atrasar, suspeitar por sistema e multiplicar obstáculos até ao esgotamento do criador, do empreendedor e do investidor sério.

A OCDE tem vindo a destacar a importância da qualidade regulatória, da simplificação e da confiança para a eficácia governativa e para o desempenho económico. Regulamentar melhor não é desregular cegamente; é construir um quadro claro, proporcional, compreensível e executável. ([[oecd.org](https://www.oecd.org/en/publications/oecd-regulatory-policy-outlook-2025_56b60e39-en.html?utm_source=chatgpt.com)] (https://www.oecd.org/en/publications/oecd-regulatory-policy-outlook-2025_56b60e39-en.html?utm_source=chatgpt.com))

Um país doente não sustenta progresso continuado

No fundo, o problema português é civilizacional antes de ser apenas administrativo. Um país doente no seu aparelho de Estado, na sua ética pública e na sua cultura de funcionamento nunca conseguirá sustentar uma verdadeira cultura de inovação com consistência e progresso

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

bem governado.

É aqui que muitos discursos oficiais falham. Falam de investimento como se bastasse organizar conferências, lançar agendas estratégicas ou repetir palavras como “hub”, “transição” e “sustentabilidade”. Mas o investidor sério e o empreendedor de longo prazo olham para outra coisa: qualidade do Estado, previsibilidade institucional, velocidade de decisão, integridade, justiça, transparência e confiança. Sem isso, o resto é publicidade.

Conclusão

Portugal pode vir a ser um país de sucesso em áreas decisivas do século XXI. Tem condições para isso. O que lhe falta, demasiadas vezes, não é natureza, nem inteligência, nem posição geográfica. Falta-lhe um Estado suficientemente leve para não asfixiar, suficientemente íntegro para não corromper, suficientemente justo para não enviesar, e suficientemente inteligente para perceber que desenvolvimento sério exige mais do que planos: exige saneamento institucional.

Enquanto o país não enfrentar de forma consequente a burocracia paralisante, a corrupção difusa, a fuga ao fisco e a fragilidade da confiança pública, continuará a viver abaixo

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Referências de publicações

internacionais

- OECD, **Government at a Glance 2025**.
- OECD, **OECD Regulatory Policy Outlook 2025**.
- World Bank, **Subnational Business Ready in the European Union 2024: Portugal**.
- Transparency International, materiais metodológicos e enquadramento do **Corruption Perceptions Index**.
- World Bank, enquadramento B-READY sobre ambiente regulatório, estabilidade e dinamismo do sector privado.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Nenhum país asfixiado por burocracia, corrupção e desordem fiscal cria, por muito tempo, inovação de ponta nem progresso continuado.

Francisco Gonçalves

Texto editorial para o **Fragmentos do Caos**.

Co-criação editorial com **Augustus Veritas**.



Manifesto Inovação Portugal

2025-2035



GitHub Pages



CodeBerg Pages



Fragmentos do Caos: [Blogue](#) • [Ebooks](#) • [Carrossel](#)



Esta página foi visitada ... vezes.

[Contactos](#)